

APRESENTAÇÃO

Resumos Ampliados do VI Seminário do Projeto Integralidade: saberes e práticas no cotidiano das instituições de saúde

A presente publicação contém os resumos ampliados dos trabalhos apresentados no VI Seminário do Projeto Integralidade: saberes e práticas no cotidiano das instituições de saúde, sobre o tema “Gestão em redes: racionalidade e práticas novas de avaliação, formação e participação na saúde”, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, de 3 a 6 de outubro de 2006.

O eixo temático do seminário discute a gestão em redes como nexos constituinte da integralidade entre avaliação, formação e participação em saúde, o que requer repensar as práticas e as racionalidades que as sustentam. Para compreendê-lo, propusemos um debate crítico sobre a gestão em redes, que tem nas racionalidades e nas práticas novas de avaliação, formação e participação na saúde os eixos de sua construção. A identificação de seus elementos constitutivos buscou o diálogo entre os processos históricos e das experiências vividas pelos autores/atores do Sistema Único de Saúde.

A partir desses eixos, pretendemos nuclear um conjunto de questões e desafios na produção de conhecimento em saúde, na qual a noção de gestão em redes sob o eixo de integralidade seja compreendida como um dispositivo de inovação institucional, pautado pela ética, responsabilidade e pluralidade de saberes e práticas de afirmação do direito à saúde. Produzir conhecimento em saúde significa produzir atos emancipatórios, com responsabilidade e respeitando as diferenças em prol de uma sociedade mais justa.

Os 21 resumos a seguir foram elaborados a partir das modalidades em que foram apresentados na III “Roda” de Experiências de

Integralidade – pôsteres dialogados e comunicações orais –, ocorrida no primeiro dia do evento. Os textos estão divididos segundo os três eixos temáticos que nortearam as discussões na “Roda”: serviço, ensino e pesquisa.

O evento, que contou com a presença de especialistas de diferentes centros de referência em pesquisa científica no país, assim como representantes governamentais e da sociedade civil, buscou oferecer um conjunto de idéias, evidências e olhares que identificam nos *atores sociais* do SUS os *autores* de experiências concretas que expressam a diversidade, pluralidade e riqueza de suas ações, ao mesmo tempo em que revelam desafios e criam possibilidades para garantia do direito à saúde. Neste sentido a integralidade, como prática social, tem nas experiências desenvolvidas no SUS o solo fértil para pensar as práticas de gestão como uma idéia-força preta de sentidos, potência produtora de saberes singulares.

ROSENI PINHEIRO
RUBEN ARAUJO DE MATTOS